

# Insolvências globais: Recorde de falências em grandes empresas

4 de fevereiro de 2020

## MAXIME LEMERLE

Diretor de Setor e Pesquisa em Insolvência  
maxime.lemarle@eulerhermes.com

### Sumário executivo

- Além do número mais elevado de insolvências corporativas, identificamos um **nível recorde de falências em grandes empresas** – aquelas com mais de 50 milhões de euros em volume de negócios - com **342 grandes insolvências** totalizando mais de **205 bilhões euros em volume de negócios** em 2019.
- O aumento nas grandes falências **acelerou no último trimestre de 2019** com um número recorde de casos (94) e um novo pico em termos de gravidade (seu volume de negócios combinado aumentou +16% a/a para 60,3 bilhões de euros).
- **A América do Norte** (+29 casos) foi a principal contribuinte para o crescimento global de grandes insolvências, junto à **Ásia** (+5). Ainda assim, a **Europa Ocidental** (-9) continuou a ser a região mais afetada com 133 grandes casos de insolvências (comparado com 96 casos na Ásia).
- **Os focos de insolvências foram** os setores de varejo e serviços na Europa Ocidental, energia e varejo na América do Norte e construção na Ásia.
- **O que isso significa para as empresas?** Um risco mais elevado de efeitos dominós com consequências adversas em fornecedores frágeis nas cadeias de suprimento.

Nosso monitoramento mais recente indica **níveis recorde no número de insolvências em grandes empresas e na gravidade destas**. O quarto trimestre de 2019 apresentou um número recorde de insolvências em grande escala com 94 casos, representando um aumento de +8% a/a. O volume de negócios cumulativo de grandes empresas insolventes também atingiu um nível recorde a 60,4 bilhões de euros (+11% t/t ou +18% a/a). Para o ano como um todo, o número de grandes insolvências chegou a 342 (+7 casos) e o volume de negócios cumulativo somou 205,6 bilhões de euros (+30%). Esse aumento de gravidade é o resultado do número crescente de falências de empresas com volumes de negócios excedendo 1 bilhão de euros (+19 para 49 casos).

Os EUA impulsionaram o crescimento, enquanto a **Ásia e a Europa impactaram o resultado global**. Apesar de uma leve queda, a Europa Ocidental ainda foi a região que mais contribuiu para o montante de insolvências global em 2019 com 133 casos, à frente da Ásia com 96 casos. A Ásia apresentou o maior aumento de insolvências de empresas com um volume de negócios excedendo 1 bilhão de euros. A América do Norte relatou mais +29 insolvências (em comparação com 2018), com uma

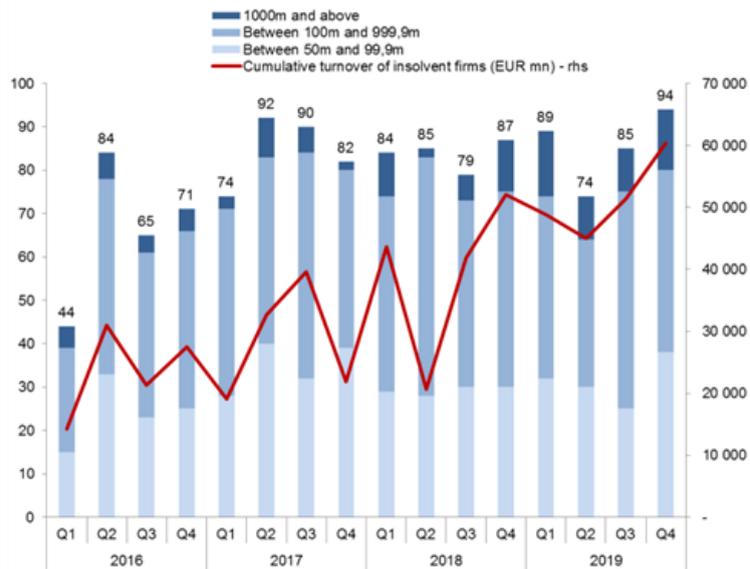
recuperação notável em empresas com volumes de negócios entre 100 milhões e 1 bilhão de euros. A Europa Central e Oriental se destacam com um declínio pelo segundo ano consecutivo (de -20 em 2018 para -18 em 2019 com 41 casos). Os EUA e a China dividem o pódio das insolvências, com 7 e 8 de cada 20 grandes insolvências registradas em 2019, respectivamente.

**Os setores de varejo e construção foram os mais afetados em 2019, mas o energético se destacou apresentando o maior o aumento de grandes insolvências.** Para 2019 como um todo, os setores de varejo (53 casos), construção (44) e serviços (37) foram os setores mais afetados em comparação com 2018 - apesar de um declínio notável para o setor de construção (-16). O setor energético (+12) representou o maior aumento nas insolvências, junto a cinco setores registrando 6 grandes insolvências a mais: metais, eletrônicos, farmacêuticos, papel e têxtil. Por outro lado, os setores de construção (-16) e máquinas e equipamento (-14) apresentaram os declínios mais fortes em comparação com 2018. O tamanho médio mais elevado de empresas insolventes em termos de volume de negócios está nos setores de eletrônicos, produtos químicos, metais e energia/commodities.

**Os focos de insolvência foram os setores de varejo e serviços na Europa Ocidental, energia e varejo na América do Norte e construção na Ásia.** O último trimestre de 2019 registrou o maior número de grandes insolvências no setor do varejo na Europa Ocidental (7 casos), mas os maiores aumentos foram observados na Ásia (+5) devido ao setor de eletrônicos (+5) e ao de serviços (+4), e em menor medida na América do Norte (+6) devido aos setores agro (+3) e de papel (+3).

No ano inteiro, na Europa Ocidental, os focos ainda foram os setores de varejo (+3 casos para 27) e serviços (+2 para 20), enquanto o setor energético também apresentou um aumento notável (+5). A Ásia registrou o maior número de grandes insolvências nos setores de construção (17), serviços (10) e de eletrônicos (9), que apresentou um aumento significativo (+7). Ainda assim, o aumento mais intenso apareceu na América do Norte no setor energético (+12), que apresentou o número mais elevado de grandes insolvências (20), à frente do varejo (14).

Figura 1 – Número de grandes insolvências \* por trimestre e tamanho do volume de negócios em milhões de euros



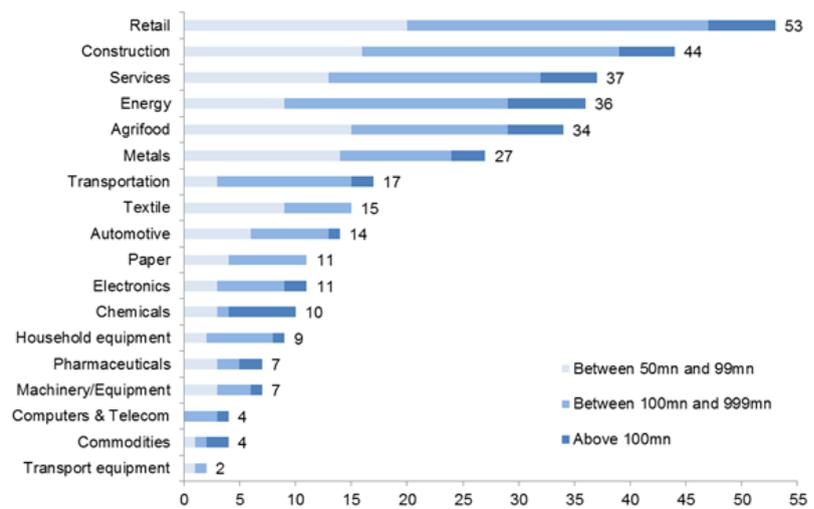
(\*) empresas com volume de negócios que excede 50 milhões de euros.  
Fonte: Euler Hermes, Allianz Research

Figura 2 – Número de grandes insolvências\* por setor e por região

	2019					TOTAL	change vs 2018
	Africa Middle East and Latin America	Central & Eastern Europe	North America	Asia Pacific	Western Europe		
Transport equipment	-	1	-	-	1	2	- 1
Commodities	-	1	-	3	-	4	- 3
Computers & Telecom	-	-	3	1	-	4	- 4
Machinery/Equipment	-	1	-	4	2	7	- 14
Pharmaceuticals	-	1	3	2	1	7	- 6
Household equipment	-	-	1	3	5	9	- 8
Chemicals	-	-	1	7	2	10	2
Electronics	-	1	1	9	-	11	6
Paper	-	-	5	1	5	11	6
Automotive	-	3	1	-	10	14	2
Textile	-	-	2	6	7	15	6
Transportation	-	1	4	4	8	17	-
Metals	-	4	1	9	13	27	6
Agrifood	-	9	6	9	10	34	-
Energy	1	4	20	4	7	36	12
Services	1	3	3	10	20	37	5
Construction	3	7	2	17	15	44	- 16
Retail	-	5	14	7	27	53	2
Total	5	41	67	96	133	342	7
change vs 2018	0	-18	29	5	-9	7	

(\*) Empresas com volume de negócios que excede 50 milhões de euros.  
Fonte: Euler Hermes, Allianz Research

Figura 3 – Número de grandes insolvências \* em 2019 por setor e tamanho do volume de negócios em milhões de euros



(\* ) Empresas com volume de negócios que excede 50 milhões de euros.

Fonte: Euler Hermes, Allianz Research

Estas avaliações estão sujeitas ao aviso fornecido abaixo.

### **DECLARAÇÕES**

As declarações aqui contidas podem incluir projeções, declarações de expectativas futuras e outras informações de perspectivas baseadas em opiniões e suposições atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenhos ou eventos reais podem diferir substancialmente daqueles expressos ou implícitos nessas declarações.

Tais desvios podem ocorrer devido a, sem limitação, (i) mudanças nas condições econômicas gerais e na situação competitiva, particularmente nos negócios e nos principais mercados do Grupo Allianz, (ii) desempenho dos mercados financeiros (particularmente volatilidade, liquidez e eventos de crédito), (iii) frequência e gravidade de sinistros segurados, incluindo catástrofes naturais, e desenvolvimento de gastos com sinistros, (iv) níveis e tendências de mortalidade e morbidade, (v) níveis de persistência, (vi) particularmente em negócios bancários, extensão de inadimplências de crédito, (vii) níveis de taxa de juros, (viii) taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio EUR/USD, (ix) alterações nas leis e regulamentos, incluindo regulamentos tributários, (x) o impacto aquisições, incluindo questões de integração relacionadas e medidas de reorganização e (xi) fatores competitivos gerais, em cada caso em uma base local, regional, nacional e/ou global. Muitos desses fatores podem ser mais prováveis, como resultado de atividades terroristas e suas consequências.

### **SEM O DEVER DE ATUALIZAR**

A empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou declaração contida neste documento, exceto as informações exigidas por lei.